

AValiação dos Fatores Riscos de Queda na População Idosa Residente em Domicílio e Sua Associação com a Síndrome da Fragilidade

Congresso Online CRM na Mão, 1ª edição, de 03/05/2021 a 07/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-09-8

FERRAZ; Cecília Pereira¹, **LIMA; Natália Do Nascimento**², **BARBOSA; Morgana Horara Bezerra**³, **SILVA; Renata Caroline Alves da**⁴, **SANTANA; Matheus de Medeiros**⁵, **SOUSA; Lucas Fernandes Bezerra**⁶

RESUMO

Introdução: Frente à transição demográfica, a população acima de 60 anos aumenta e juntamente surgem os problemas relacionados à senilidade. A fragilidade é uma síndrome clínica estruturada na tríade: sarcopenia patológica, disfunção neuroendócrina e desregulação imunológica, a qual expõe o idoso à vulnerabilidade, com declínio do desempenho físico e cognitivo, acarretando em consequências como a maior predisposição a quedas, reduzindo a qualidade de vida no envelhecimento. **Objetivo:** Apresentar os principais fatores de risco relacionados a quedas na terceira idade e correlacionar com a síndrome da fragilidade (SF). **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura indexada entre 2016 a 2020 nas bases de dados da Scielo e Pubmed. Foram incluídos 4 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, que contivessem os descritores: “acidente por quedas”, “fragilidade” e “fatores de risco”. **Resultados:** Foi observado que, as quedas são um evento multifatorial onde seus fatores de risco se dividem em dois grupos: os intrínsecos, que são inerentes ao próprio indivíduo, relacionadas a alterações biológicas e psicossociais do envelhecimento, e os extrínsecos, decorrentes da interação do idoso com o meio ambiente. O diagnóstico da SF, segundo Fried e Walston, se dá pela presença de 3 dos citados: redução da força de preensão palmar, redução da velocidade da marcha, perda de peso não intencional, sensação de exaustão e baixa atividade física. Possuindo 1 ou 2 critérios é considerado idoso pré- frágil e 0 idoso não frágil. Assim, afirma-se que o risco de queda difere entre cada estado de fragilidade, sendo os idosos frágeis e pré-frágeis mais susceptíveis a acidentes por quedas, devido a maior instabilidade postural e dependência funcional. Além disso, as alterações presentes na SF aumentam o risco de incapacidade, lesões, doenças agudas, recuperação lenta, internação, institucionalização, morbimortalidade, depressão, ansiedade e delírium. **Conclusões:** Diante do exposto, nota-se a relação viciosa entre o risco de quedas e a fragilidade do idoso, onde o idoso frágil é mais propenso a cair e o acidente por queda é fator de risco para desenvolver a SF. Assim, é necessário ter como estratégia a identificação precoce da SF e ações preventivas para os potenciais fatores de risco de quedas contribuindo assim com a boa longevidade. **REFERÊNCIAS:** CHITTRAKU, J. et al. Physical Frailty and Fall Risk in Community-Dwelling Older Adults: A Cross-Sectional Study. Revista de pesquisa sobre envelhecimento, 2020. Disponível em <Physical Frailty and Fall Risk in

¹ Universidade Potiguar- UNP, ceciliapferraz@hotmail.com

² Universidade Potiguar- UNP, nascimentonatalia716@gmail.com

³ Universidade Potiguar- UNP, bebepombal@hotmail.com

⁴ Faculdade de Medicina Nova Esperança- FAMENE, carolinerenata884@gmail.com

⁵ Universidade Católica de Pernambuco- UNICAP, 12.medeiros@gmail.com

⁶ Clínico Geral, lucas_1902@hotmail.com

Community-Dwelling Older Adults: A Cross-Sectional Study (hindawi.com)>. Acesso 18/04/2021. FHON, J. R. S. et al. Queda e associação com a síndrome da fragilidade em idosos: revisão sistemática com meta-análise. Rev. Esc. enferm. USP, São Paulo, 2016. Disponível em <Fall and its association with the frailty syndrome in the elderly: systematic review with meta-analysis (scielo.br)>. Acesso 18/04/2021 SILVA, F.A. et al. Avaliação do risco de queda em idosos independentes. Colloq Vitae, Janeiro, 2017. Disponível em <Vista do AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS INDEPENDENTES (unoeste.br)>. Acesso 18/04/2021 SMITH, A. A. et al. Assessment of risk of falls in elderly living at home. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 2017. Disponível em <*pt_0104-1169-rlae-25-e2754.pdf (scielo.br)>. Acesso 18/04/2021.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso fragilizado, Acidentes por quedas, Senescência, Pacientes domiciliares